

O ENSINO DE SOCIOLOGIA: ENTRE NOVOS CONTEXTOS E ANTIGOS DILEMAS.

Autores: Jetulho Bem Costa[1], email: jetulho.bem@urca.br, Adriana Maria Simião da Silva[2].
Instituições: [1]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil. [2]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

O presente trabalho reúne reflexões e avaliações sobre o ensino de Sociologia no contexto do Ensino Médio em uma escola da rede pública estadual do Ceará, a partir de uma experiência formativa desenvolvida entre 2025 e 2026 no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo deste trabalho é analisar desafios e possibilidades do ensino de Sociologia diante das mudanças curriculares e das novas demandas presentes na escola, considerando especialmente as relações entre formação geral básica, itinerários formativos, tecnologia e mundo do trabalho. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado em observações de campo, interações em sala de aula e análise das práticas docentes desenvolvidas ao longo da atuação no PIBID. A experiência permitiu acompanhar processos de elaboração de estratégias didáticas e de construção de abordagens pedagógicas voltadas à articulação entre os conhecimentos sociológicos e componentes curriculares como Cultura Digital e Empreendedorismo. Também foram analisados desafios contemporâneos relacionados à presença das tecnologias no cotidiano escolar e à elaboração de práticas de ensino que integrassem esses recursos aos objetivos de aprendizagem. Nesse percurso, destacou-se a necessidade de pensar o ensino de Sociologia para além de seus conteúdos disciplinares específicos, valorizando sua contribuição para a formação crítica, cidadã e para a compreensão das transformações do mundo do trabalho. As experiências desenvolvidas indicaram que a utilização consciente da linguagem digital, quando articulada à mediação pedagógica e ao olhar sociológico, pode ampliar as possibilidades de diálogo com os estudantes e favorecer a contextualização dos conteúdos. Ao final da experiência, evidenciou-se a importância de articular teoria e prática na formação inicial docente, bem como de compreender os desafios curriculares não apenas como limitações, mas também como espaços de criação pedagógica. Nesse sentido, a participação no PIBID contribuiu para ampliar a compreensão sobre o papel da Sociologia na escola e sobre as possibilidades de sua presença transversal em diferentes componentes e experiências formativas.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia; Ensino Médio; Formação docente; Currículo; PIBID.